

CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da
Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS

TEMOS TODOS OS SEGUROS EXIGIDOS PELOS BANCOS.

SOLICITE UMA PROPOSTA



CBIC lança 2º ciclo do Programa de Capacitação Semipresencial em Ética & Compliance





Fotos: PH Freitas/CBIC

Representantes de nove entidades do setor da construção de sete Estados – Sinduscons do Distrito Federal, Goiás, Pará, Amazonas (com ajuda do Seconci-AM), Alagoas e Joinville e Seconcis Brasil e Goiás – se reuniram nesta terça-feira (16/10), na sede da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em Brasília, para o 2º ciclo do Workshop de lançamento do *Programa de Capacitação Semipresencial em Ética & Compliance*. Puderam participar desta fase do programa as entidades que já realizaram o *Seminário Ética & Compliance para uma Gestão Eficaz* em suas localidades. “Se torna cada vez mais necessário o *compliance* nas empresas. Essa iniciativa, que começou lá atrás, coloca o setor da construção em um outro patamar”, destaca o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, reforçando que o setor é a opção para o País crescer com segurança.

Realizado pelo Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da CBIC, com a correalização do Sesi Nacional, o programa tem como objetivo instrumentalizar as entidades para que possam dar suporte aos empresários do setor na gestão ética em suas organizações. Nesta nova etapa, segundo a presidente do Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da CBIC, Ana Cláudia Gomes, além de aulas à distância sobre os pilares do Programa de Ética e *Compliance*, os participantes também receberão capacitação e consultoria individualizada para implantar em suas entidades processos legítimos de *Compliance*, incluindo código de ética, treinamentos, canais de ouvidoria e governança dos processos mais críticos.

Ao destacar a importância da iniciativa, o consultor do *Programa de Capacitação Semipresencial em Ética e Compliance* do Fasc/CBIC, Fábio Risério, da Além das Palavras – Negócios Éticos e Sustentáveis, ressaltou que nunca se falou tanto em ética e *compliance* dentro das empresas quanto agora, com um aumento de cerca de 400% da incidência do tema dentro da pauta das empresas. “No dia a dia das organizações, *compliance* e ética significam criar um ambiente no qual as pessoas procuram voluntariamente cumprir as normas internas e externas e ter um comportamento ético e tomar decisões no melhor interesse comum de longo prazo”, menciona.

“Esse é um dos principais projetos da CBIC”, aponta Ana Cláudia Gomes, destacando que as urnas deixaram o recado de que a população quer um novo Brasil. “As nossas entidades precisam se reposicionar para as empresas e a sociedade enquanto entidade patronal e só depois de viver o programa de ética e *compliance* ganhamos legitimidade” diz.

Encerrando o workshop, a vice-presidente e coordenadora de Responsabilidade Social do Sinduscon-RS, Sandra Axelrud, compartilhou as experiências e lições aprendidas na participação do 1º ciclo do programa. Já a gerente de negócios-projetos da CBIC, Geórgia Grace, motivando os presentes para a nova jornada, reforçou que a CBIC preza muito por esse programa e o Sinduscon-RS é um exemplo da sua implantação. “Continuamos com esse tema muito em voga nas estratégias da CBIC. Agora, pensando em



propostas de auto regulação de ética e compliance, mas, também, estendendo para setores de produtividade e qualidade de materiais, um passo à frente para fazer propostas estratégicas e estruturantes para o setor, num momento tão peculiar para o País”, diz

Como próximo passo, o primeiro módulo – Legislação Anticorrupção e Concorrência Leal, de um total de oito, será realizado no dia 29 de outubro, das 14h às 17h. Mais informações sobre o programa podem ser obtidas junto ao Fasc/CBIC.

 Share

 Tweet

 Forward

CBIC realiza seminário “Faça parte do processo de Normalização”



A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) transmitiu na tarde desta terça-feira, 16 de outubro, o seminário “Faça parte do processo de Normalização”, direto da

sede da entidade, em Brasília. Via Facebook, engenheiros, arquitetos e profissionais em geral puderam acompanhar as novidades do plano de ação para estruturação de Grupos Regionais de Acompanhamento de Normas Técnicas nas entidades, instituições ou empresas.

Confira na íntegra:

<https://www.facebook.com/cbicbrasil/videos/220191433395861/>

O seminário foi realizado pelo Grupo de Acompanhamento de Normas Técnicas (Gant) da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) e faz parte do projeto Gestão das Normas Técnicas do Setor, uma iniciativa da CBIC e do Senai Nacional. "O objetivo do evento é sensibilizar o setor sobre a importância da discussão de normas técnicas e participação no processo de normalização", destacou Raquel Ribeiro, gestora dos Projetos de Inovação & Tecnologia da CBIC.

O seminário foi aberto pelo gestor do Comitê Brasileiro da Construção Civil – CB-02, Fernando Teixeira, que apresentou o processo de elaboração de normas no âmbito da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Em seguida, falou Lydio Bandeira, que é membro do Gant e representante do Sinduscon-Rio. Ele destacou a importância da participação do setor da construção no processo de normalização. "Somos usuários do resultado do processo de normalização da construção, então precisamos ser atores da formulação da norma – interferir, influenciar e colocar a nossa experiência, contribuir com o nosso conhecimento - e não apenas ser um usuário", frisou Bandeira.

Líder do Gant, Roberto Matozinhos apresentou as funcionalidades do Portal de Normas Técnicas da Construção da CBIC e detalhou todo como a ferramenta vem facilitando o processo de acompanhamento de normas em um único ambiente. "O portal é uma ferramenta interativa, intuitiva e lógica. A CBIC está fazendo bem o papel de dispor a informação de forma organizada, atualizada, confiável e ágil", afirmou Matozinhos, que também é representante do Sinduscon-MG.

Diretrizes e uso

Dando continuidade à sensibilização de seus associados para a formação dos grupos regionais e mobilização de interessados, a Comat/CBIC realizará no dia 20 de novembro de 2018 um novo seminário, com o tema: "Diretrizes e uso de ferramentas para participação no processo de normalização". O evento, que tem como foco aprofundar o entendimento e a capacitação sobre a produção de normas, será igualmente transmitido via Facebook. Guarde esta data!

 Share	 Tweet	 Forward
---	---	---

Recursos do FGTS para crédito a hospitais filantrópicos e orçamento do Fundo integram pauta da reunião da CII/CBIC



O presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC, Celso Petrucci, juntamente com Fabio Tadeu, da Brain, farão uma rodada de mercado, com destaque para censos e consolidação de pesquisas, nesta sexta-feira (19/10), durante reunião da CII/CBIC, na sede do Secovi-SP, em São Paulo. Durante a reunião, a consultora da entidade, Maria Henrique Arantes Ferreira Alves, também abordará a Medida Provisória 848 (Recursos do FGTS para crédito a hospitais filantrópicos) e o Orçamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Na pauta da reunião também constam os temas "Seguro Habitacional", que será abordado por Rossana Costa; "Revitalização dos Centros – GT do Ministério das Cidades / Caixa e Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo", que será abordado por Reinaldo Iapequino (SMH) e Andréa Alsina (Caixa), e "Atuação do Banco ABC em operações de Real State", com Hus Morgan.



Que tal construir casas com 32 m²?



Um dos principais problemas do Brasil é o déficit habitacional, não é mesmo? Associado a essa questão está a da falta de espaço em grandes cidades. E se, para resolver as duas situações de uma só vez, construíssemos casas compactas? Essa é a proposta da Kasita, uma startup de Austin, nos Estados Unidos, cidade conhecida por ser berço de inovação na construção. A Kasita, por sua vez, viabilizou a construção de residências com 32 m² e que não deixam absolutamente nada a desejar para casas convencionais.

De acordo com o CEO da Kassita, Jeff Wilson, as minis residências são confortáveis e contam com todas as facilidades de uma construção convencional. O custo de construção dessas casas é de US\$ 139 mil e elas podem ser transportadas por caminhões. Afinal, foram projetadas para serem construídas em ambientes industriais e levadas já prontas para o canteiro. Se quiser saber mais sobre as casas produzidas pela Kasita nesse **vídeo** (em inglês). Mas você talvez esteja se perguntando por que essas casas são tão inovadoras, não é mesmo?

Diferenciais da Kasita

Wilson percebeu que a compra de casas nos Estados Unidos tem caído num ritmo preocupante. O motivo não é nenhuma crise econômica ou relacionada à qualidade das casas. O fato é que as novas gerações já não veem tanta necessidade de possuir uma casa. Especialmente porque os custos de aquisição, documentação e manutenção de uma residência são elevados. O que os chamados millenials querem é um lugar para morar. Ou

seja, moradia como serviço. A questão é tanto mais relevante quanto mais densamente urbanizada for uma cidade, como é o caso de Nova York, São Francisco, São Paulo, Rio de Janeiro e outras metrópoles. Assim, para proporcionar a estes jovens acesso a uma residência, Wilson criou o conceito da Kasita. “Desenvolver casas de custo mais acessível é imperativo nesse cenário”, defende ele. Para tanto, ele utilizou de muito design, tecnologia e industrialização.

O fato é que tanto a Kasita quanto seu fundador, Jeff Wilson, são inspiradores. Mais que isso, ele tem muito a ensinar para construtores, incorporadores e projetistas brasileiros. O melhor de tudo? Ele estará no Construsummit 2018! A ser realizado pelo Buildin entre os dias 28 e 29 de novembro, o Construsummit irá reunir mais de 500 profissionais para debater inovação e tecnologia na indústria da construção. O evento acontecerá em São Paulo e contará com a presença de outros dois palestrantes internacionais além de Jeff Wilson. São eles: Masa Noguchi e Gerry McCaughey. Participe! Associados CBIC têm desconto especial!



Share



Tweet



Forward

Dinâmica Engenharia recebe o Selo Ademi de responsabilidade social



Da esquerda para direita: diretor da Ademi Marcelo Moreira, a engenheira civil Isabelli Valois, a gerente de RH Luciana Lima, o diretor da Dinâmica Mário Valois e o presidente da Ademi Roberto Elias

A Dinâmica Engenharia foi uma das sete empresas a receber o Selo Ademi Responsável,

oferecido pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO). O prêmio foi entregue no último dia 9 de outubro às incorporadoras que atenderam a 14 indicadores que envolviam itens, como: gestão, qualidade do ambiente de trabalho e bem estar do colaborador, relacionamento com o meio ambiente, entre outros.

Para receber o selo em nome da empresa, estiveram na sede da Ademi-GO o diretor da Dinâmica Engenharia, Mário Valois; e a gerente de RH Luciana Lima. A entrega foi feita pelo presidente da Ademi-GO, Roberto Elias de Lima Fernandes. "Muitas empresas faziam muita coisa, mas ninguém sabia, o prêmio veio para ressaltar e incentivar tais ações de responsabilidade social", destacou Roberto Elias.

"Os clientes querem, cada dia mais, saber se a empresa da qual estão comprando seus apartamentos é uma instituição correta, que respeita seus colaboradores e o meio ambiente. Acredito que ações como essas mudam a crença de que a construção civil só visa o lucro. Mas nós também ajudamos e temos nosso papel social. Acredito que só há uma maneira de nossa sociedade mudar para melhor: dando bons exemplos", disse o diretor da Dinâmica ao receber o reconhecimento prestado pela Ademi-GO.

Entre os fatores que fizeram com que a Dinâmica recebesse esse importante reconhecimento na área de responsabilidade social, de acordo com a gerente de RH, Luciana Lima, está na forma de como a empresa pensa no colaborador e também na melhoria da sociedade. Exemplo disso é a recente iniciativa da construtora que reformou toda a área de lazer de sua sede administrativa, criando um novo, amplo e mais confortável espaço de convivência, que foi inaugurado há menos de um mês. A área possui uma praça de convivência, redário, piscina e até mesmo uma churrasqueira, que poderá ser usada para as confraternizações.

Para a sociedade, um projeto desenvolvido pela Dinâmica e que obteve sucesso, foi o Curso Mulher Independente. A iniciativa, que já teve várias edições, proporciona ao público feminino a oportunidade de aprender a fazer pequenos reparos domésticos, como troca de lâmpadas, chuveiros, assentamento de pisos e outros serviços. Os cursos foram ministrados no canteiro de obras do Detail Vaca Brava, no Setor Bueno. "A Dinâmica foi pioneira nos projetos socioambientais e de responsabilidade social. O selo veio para coroar o que a gente se preocupa em fazer, tanto nas obras como na nossa sede administrativa. Acredito que incentivar a comunidade a crescer e garantir a sustentabilidade é um dever de cada um dos cidadãos", afirmou Luciana Lima.



AGENDA

24 de outubro

Café Legal - Edição Especial - Saúde e segurança



no e-Social

Horário: 8h30 às 10h30

Local: auditório do Seconci-Rio



YouTube



Email



Twitter



Facebook



website



Flickr



Instagram



LinkedIn

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)